

MENSAGEM DA LIDERANÇA DA ÁREA

As Dádivas que Recebemos de Cristo

Elder K. Roy Tunncliffe
Setenta de Área



Elder
K. Roy Tunncliffe

Ao longo do mês de dezembro, nas escolas básicas e nas reuniões religiosas, as crianças vestem-se com roupões e toalhas para encenar a Natividade. Regra geral, as suas representações terminam quando os Magos encontram o bebé Jesus e lhe oferecem as suas dádivas de ouro, incenso e mirra.

E que presentes tão interessantes eram esses! Embora alguns os considerem de natureza prática, o mais provável é que tenham sido ofertados por razões simbólicas.

Estas três dádivas ofertadas a Jesus, não só foram prenúncios da Sua vida,¹ como também anúncios das dádivas que o nosso Salvador nos ofertaria,

por meio da Sua missão e sacrifício Expiatório.

O **ouro** é uma dádiva típica para ofertar aos reis,² pois simboliza a própria realeza e majestade.³

O ouro também nos recorda o modo como Jesus Cristo proveu um caminho para que pudéssemos ser exaltados. Todos os que seguem Jesus Cristo



como Seus discípulos do convênio, e perseveraram até ao fim, receberão uma “coroa de retidão”.⁴ Estes verdadeiros seguidores de Cristo são uma “geração eleita, o sacerdócio *real*, a nação santa”.⁵ De facto, graças a Jesus Cristo, um dia poderemos herdar “tronos, reinos, principados e poderes, domínios, todas as alturas e profundidades”.⁶ O ouro faz-nos lembrar a maior de todas as dádivas — a exaltação — tornada possível, unicamente, por meio de Jesus Cristo, o Rei dos reis.⁷

O **incenso** provém da resina de uma árvore e foi usado em ordenanças do sacerdócio, em holocaustos e no óleo para ungir os sacerdotes.⁸ O incenso aponta para Jesus como o grande Sumo Sacerdote,⁹ mas também nos recorda de que Ele é o Cordeiro de Deus¹⁰ — o “um grande e último sacrifício ... sim, infinito e eterno”.¹¹

O incenso lembra-nos a dádiva de amor do Salvador — um amor suficientemente poderoso para que Jesus desse a Sua vida. “Ninguém tem maior amor do que este....”¹²

No Novo Testamento, a **mirra** está, geralmente, associada ao embalsamamento e enterro, devido às suas propriedades conservadoras.¹³ O uso medicinal da mirra pode simbolizar o papel de Cristo como o Mestre da Cura, e o seu uso em enterros pode simbolizar a “amarga taça” que Ele beberia quando tivesse de sofrer pelos nossos pecados.¹⁴

A mirra também nos ajuda a lembrar que Jesus Cristo rompeu

as “ligaduras da morte”.¹⁵ Jesus concedeu-nos a dádiva da ressurreição. Ele, voluntariamente, morreu e retomou sobre Si a Sua vida, para que também nós o pudéssemos fazer. Os ossos secos dos mortos que Ezequiel viu, um dia tornar-se-ão almas viventes.¹⁶

Dada a natureza altruísta e bondosa do nosso Salvador, não deveria surpreender-nos que as dádivas ofertadas a Jesus, quando era um bebé, tenham sido consagradas para o nosso bem e nos tenham sido dadas, quais lembretes simbólicos de algumas das mais preciosas dádivas que o Salvador concede à humanidade.

Na secção 88 de Doutrina e Convênios: recebemos o seguinte conselho:

*“Pois de que vale a um homem ser-lhe conferida uma dádiva e não a receber? Eis que ele não se regozija no que lhe foi dado nem se regozija naquele que faz a doação”.*¹⁷

Talvez, uma das maiores dádivas que podemos ofertar ao nosso Salvador, nesta época Natalícia, seja recordar, valorizar e verdadeiramente receber as que Ele nos dá.

Podemos, então, procurar tornar essas dádivas conhecidas pelos demais.

Testifico que Jesus Cristo é o Filho de Deus, o grande Emanuel e o doador de todas as boas dádivas. ■

NOTAS:

1. Rebekah Atkin, “Thoughtful Gifts”, *New Era*, Dezembro de 2011
2. 1 Reis 9:14, 28
3. Rebekah Atkin, “Thoughtful Gifts”, *New Era*, Dezembro de 2011
4. D&C 29:13 (grifo do autor)
5. 1 Pedro 2:9 (grifo do autor)
6. D&C 132:19 (grifo do autor)
7. 1 Timóteo 6:15
8. Rebekah Atkin, “Thoughtful Gifts”, *New Era*, Dezembro de 2011
9. Hebreus 4:14-15
10. 1 Néfi 10:10
11. Alma 34:10-15
12. João 15:13
13. João 19:39-40
14. D&C 19:18-19
15. Mosias 15:8-9
16. D&C 138:43
17. D&C 88:33



NOTÍCIAS LOCAIS

Viagem ao Passado com o JAS

Alan B. Costa

Ala do Montijo

Os Jovens Adultos Solteiros tiveram a oportunidade de visitar o passado na Feira Medieval de Óbidos, acompanhados pelos casais Lima, Rocha, Stewart e Almeida. Nesta visita pudemos desfrutar das bênçãos de nos divertirmos em conjunto.

Começámos por ver um grande Castelo de longe e depois vimos, de perto, como era a vida na época medieval: os seus costumes, trajes, casas, jogos e muito mais. Todos chegámos à conclusão que seria muito difícil viver naquele tempo sem todo o avanço tecnológico de que dispomos atualmente.

À tarde, assistimos a um espetáculo teatral intitulado de “O Cavaleiro Fanfarrão”, explorámos as fortalezas em redor do Castelo e sentimos a dificuldade dos guerreiros portugueses na defesa das suas cidades ao terem de percorrer aqueles corredores tão estreitos e difíceis de passar.

Foram horas bem passadas, onde saímos da nossa rotina diária e nos divertimos em conjunto, como os profetas nos aconselham a fazer. Em uníssonos, testificámos que é possível divertirmo-nos em grupo, guardando as leis divinas e deixando transparecer a nossa luz para que todos ao nosso redor possam ver. ■



Jovens Adultos Solteiros da Estaca de Setúbal visitam a Feira Medieval de Óbidos

Piquenique da Ala do Seixal

Sofia Bedani

Ala do Seixal

Haverá melhor maneira de unir uma ala do que por meio de um piquenique? A atividade da ala do Seixal foi muito gratificante. Convivemos uns com os outros e fortalecemos os nossos laços de amizade e de amor.

Tivemos oportunidade de desenvolver uma parte da palavra de sabedoria que, muitas vezes, devido à correria do dia a dia, nem sempre conseguimos — o exercício físico!

Desfrutámos de uma maravilhosa aula de aeróbica dada pelo Presidente Nouzalter, o conselheiro da Estaca.

Conseguimos sentir o amor do nosso Pai Celestial em ação, à medida que fazíamos mais exercício, mas não sentíamos cansaço. Durante o almoço partilhámos a refeição com os nossos irmãos em Cristo que, na sua maioria, só vemos aos domingos.

E para juntar a “cereja no topo do bolo”, os nossos jovens também desfrutaram de uma atividade da “mutual” ao ar livre com o tema “a importância do recato”. Foi gratificante ver que os nossos jovens são um exemplo para os seus amigos, eles sabem da

importância que tem a forma como falamos e como nos vestimos e sabem que podem marcar a diferença no

mundo se forem como Cristo. Esta atividade alimentou muito mais o meu testemunho do amor infinito de Cristo,

que pode ser sentido em qualquer lugar desde que tenhamos o coração e o pensamento em Cristo. ■



Diversão, Comida e uma pitada do Espírito no piquenique do Seixal

Conferência de Jovens do Algarve no Templo

Manuel Silva

Presidente do Distrito do Algarve

O Distrito do Algarve realizou a sua conferência de jovens, com o tema “Unidos em Cristo”, no Templo de Madrid, na primeira semana de julho. Contámos com a participação de 28 jovens e 5 jovens adultos solteiros (JAS), todos os JAS com chamados ou a aguardar chamados para as suas missões.

A conferência foi planeada, ao longo de vários meses, pelo comité da juventude do Distrito, com um grande

envolvimento dos jovens, em especial dos Sacerdotes e das Lauréis do Distrito, que também assumiram cargos de liderança de grande responsabilidade durante a conferência. Os restantes jovens serviram em diversos outros comités durante a conferência e serviram de forma exemplar no templo. Os jovens conseguiram levar nomes das suas próprias famílias, pois contaram com o apoio do comité de História da

Família do Distrito, dos líderes das suas classes e quóruns e das suas famílias para a criação de uma conta pessoal no “familysearch” e para a pesquisa e submissão de nomes dos seus ancestrais.

Além do maravilhoso Espírito que se fez sentir e das grandes oportunidades de aprendizagem, a conferência foi coroada com dois devocionais especiais, um com o Presidente do CTM de Madrid, o Presidente Warne, que falou

aos jovens sobre como se devem preparar para servir ao Senhor e outro com o Presidente do Templo e a sua esposa, o Presidente e a Sister Gardner, que ensinaram aos jovens sobre as bênçãos maravilhosas que se podem obter no Templo e lhes fizeram uma maravilhosa promessa mediante a sua fidelidade. A Sister Gardner cantou, maravilhosamente, para os jovens um solo do hino “Eu Gosto de Ver o Templo”, e os jovens retribuíram cantando em coro a música do tema da Mutual, “Paz em Cristo”, acompanhados ao piano e ao violino por dois jovens talentosos.

Durante os ensaios do coro, todos os missionários do CTM vieram escutar o coro dos jovens cantar o medley “Irmãs em Sião/Levaremos Ao Mundo a Verdade”. Foi surpreendente o Espírito que se fez sentir, evidenciado pelas muitas lágrimas derramadas, especialmente pelas nossas maravilhosas Irmãs missionárias.

Houve também tempo para os jovens se divertirem e fortalecerem as suas amizades. O baile de gala foi um sucesso e o passeio pela cidade de Madrid, com o alegre passeio de barco e a incrível visita ao museu do Prado, contribuiu para o enriquecimento de todos.

Os jovens reconheceram que todos os objetivos definidos foram atingidos, nomeadamente, uma maior aproximação ao Salvador.

Os jovens já estão ansiosos para começar a preparar a próxima conferência de jovens. ■



Jovens do Algarve numa conferência no Templo



Jovens Missionários “Chamados a Servir”

Joana

Ala do Seixal, Estaca de Setúbal



Jovens mostram no que acreditam ao partilhar o evangelho nas ruas do Seixal.

A Mutual Mensal da Estaca de Setúbal, no mês de maio, teve como tema “A Obra Missionária”.

Esta Mutual iniciou-se com uma atividade de Seminário e a atividade para os Jovens de 12 e 13 anos.

Depois do lanche começou a obra!

Os jovens começaram por ser divididos em 8 grupos e foram instruídos, por alguns dos missionários a tempo inteiro da Estaca, sobre o trabalho na vinha do Senhor. Depois da instrução, os jovens e alguns dos seus líderes foram para a rua acompanhados pelos missionários. Eles puderam prestar o seu testemunho e encontrar pessoas para ser ensinadas sobre as

crenças de A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias.

No final da atividade, jovens e líderes prestaram o seu testemunho de como sentiram mais o amor do nosso Pai Celestial.

“A atividade de Obra Missionária, para mim, resume-se numa palavra — Extraordinária! Senti que o meu trabalho, naquele curto espaço de tempo, era como uma missão a tempo inteiro. Nós não nos envergonhávamos do que estávamos a fazer e por isso falávamos com todas as pessoas. Conseguimos vários endereços, entregámos várias cópias do Livro de Mórmon. Foi mesmo



maravilhoso. Conseguimos fazer todas essas coisas com tanta alegria e desejo que se torna até difícil de descrever. O meu testemunho

sobre a obra missionária cresceu e tornou-se ardente. Quando deixamos os nossos problemas de lado e estendemos a mão ao nosso próximo,

os nossos corações transbordam de gratidão pela oportunidade que nos foi dada e pelo amor que sentimos pela obra do nosso Pai!" ■

“Mãos que Ajudam” os Bombeiros no Algarve

No dia 9 de agosto os membros do Distrito do Algarve mobilizaram-se para apoiar os bombeiros e a comunidade de Monchique fustigada pelos recentes fogos, reagindo a um apelo das autoridades para fornecer líquidos, toalhas e artigos alimentares e de primeiros socorros. Os itens pedidos foram recolhidos junto às famílias e entregues aos bombeiros voluntários da cidade com a ajuda dos missionários a tempo inteiro.

Para mais pormenores e imagens desta notícia, pode visitar a Sala de Imprensa da Igreja (www.saladeimprensaormon.pt) e ler o artigo “Congregações do Algarve Ajudam Bombeiros de Monchique”. ■



Alguns dos itens recolhidos pelos membros e missionários.

“EU SEI...”

Um Bom Amigo, uma Atividade Espiritual e a Minha Conversão

Pedro

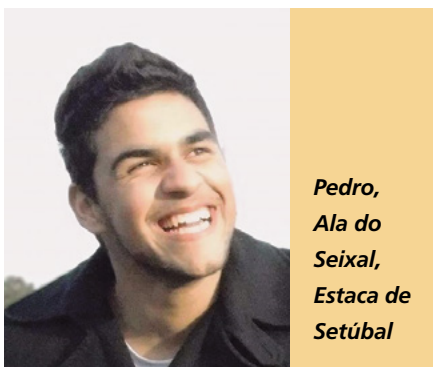
Ala do Seixal, Estaca de Setúbal

Tudo começou no mês de junho de 2015. Um amigo meu chamado Alex tinha-me convidado para passar o fim de semana em casa dele e eu aceitei o convite. Passadas algumas

horas, batendo à sua porta, e com um lindo sorriso, estavam as Sisters! Elas tinham vindo dar uma aula à família do Alex e perguntaram-me se queria assistir. Com um pouco de

vergonha e receio disse que ‘não’ e tentei “fugir” e ir para casa, mas elas conquistaram-me com as palavras proferidas pelos profetas e senti um enorme interesse pela sua mensagem.

Na minha primeira mutual conheci o bispo, que me ajudou no meu caminho como “pesquisador” da Igreja e conheci os jovens da ala, que nesse dia estavam a preparar uma angariação de fundos para o FSY. Tive



**Pedro,
Ala do
Seixal,
Estaca de
Setúbal**

a oportunidade de participar do FSY, uns meses mais tarde, e foi a atividade mais espiritual que alguma vez assisti.

Um ano mais tarde fui batizado, depois de muitas tentativas e problemas familiares.

A minha conversão não foi fácil, mas aprendi que o caminho mais estreito e apertado foi o melhor para mim e que as nossas provações são algo que nos pode tornar em pessoas mais fortes e com um testemunho mais profundo.

Amo esta Igreja e amo o meu Salvador. ■

OS JOVENS SABEM

A Resposta que Precisava

Raquel

Ala de Oeiras, Estaca de Oeiras

Recentemente, tive a oportunidade de ler o Livro de Mórmon de “capa a capa” e foi nesse período que tive algumas das experiências espirituais que mais me tocaram. Uma delas, em particular, tem-me inspirado muito no meu dia-a-dia.

Há uns tempos passei por uns momentos em que me sentia desamparada, perdida e, de certa forma, angustiada e distante do Pai Celestial. Certa noite, sentia-me tão exausta destes sentimentos que só queria encontrar um pouco de paz para a minha alma. Foi então que surgiu um pensamento na minha mente que me dizia para ler as escrituras. Decidi que estava na altura de seguir as palavras do profeta e começar a ler o Livro de Mórmon.

Logo no início, já não estava tão concentrada no que me atormentava e, de certa forma, sentia-me mais calma. Na minha mente, enquanto lia,

pedia a Deus para saber se Ele realmente me ouvia e se estava presente. Quando cheguei a 1 Néfi 2:19 recebi a minha resposta:

“E aconteceu que o Senhor me falou, dizendo: Bendito és tu, Néfi, por causa de tua fé, porque me procuraste diligentemente, com humildade de coração”.

Eu já havia lido aquela passagem várias vezes, mas naquele dia, ao ler as palavras do Senhor a Néfi, houve algo que me tocou e ampliou o meu entendimento — o Senhor está, realmente, presente e Ele ouve-nos, só temos de O procurar com fé, humildade e diligência.

A partir desse dia, senti-me mais motivada a ler as escrituras e quando passo por alguma situação difícil, lembro-me que o Senhor olha por nós, basta apenas que façamos a nossa parte. Devemos, pois, buscá-Lo, procurá-Lo e Ele sempre nos ajudará. ■

Para participar na edificação de Sião

As Páginas Locais da *Liahona* contém, maioritariamente, testemunhos, histórias de conversões, notícias, escrituras favoritas e experiências espirituais. Por favor, continuem a enviar as vossas contribuições, através do endereço de email **felicia.cordeiro@ldschurch.org** ou para os irmãos responsáveis pelas Páginas Locais nas vossas Estacas e Distritos.

As Páginas Locais São Suas — Esperamos Pela Sua Contribuição! Tem alguma escritura favorita? Ajudou na conversão de um amigo ao evangelho? Gostaria de partilhar o seu testemunho? Por que é que não o partilha com todos os membros de Portugal, conseguindo, assim, inspirar outros a fazer o mesmo? Envie a sua contribuição para os seguintes irmãos/irmãs de acordo com a sua Estaca/Distrito:

Distrito dos Açores: Nisa Cabral — nisa.alves@gmail.com

Estaca de Coimbra: Susana Costa — cresudleiria@gmail.com

Estaca de Oeiras: Sofia Loureiro — asloureiro@hotmail.com

Distrito de Santarém: Mercês Sousa — mercessilvaesousa@hotmail.com

Estaca de Setúbal: Nozalter Abreu — nta860@gmail.com

Restantes Estacas/Distritos:

Felícia C. Luís —

felicia.cordeiro@ldschurch.org

É necessário que envie as suas fotografias em formato “jpeg” em anexo ao seu email. Por motivos legais, passa a ser necessário enviar também o consentimento do fotógrafo, do autor do artigo e das pessoas que aparecem nas fotografias (para um grupo com mais do que 25 pessoas não é necessária autorização). Ficamos a aguardar pelas suas notícias e artigos. ■